



COAF

Conselho de Controle de Atividades Financeiras
Unidade de Inteligência Financeira do Brasil

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

PDTIC COAF 2023 – 2026

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Nome do órgão	Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf)
CNPJ	36.321.509/0001-83
Natureza jurídica	Órgão do Poder Executivo Federal
Sede	Brasília-DF
Endereço	Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Universidade do Banco Central (UniBC) - Bairro Asa Sul, CEP 70200-002. Tel. (61) 3414-1108
Presidente	Ricardo Lião E-mail: secretaria@coaf.gov.br
Comitê de Gestão e Governança (CGG)	Ricardo Lião Cargo: Presidente Ana Amélia Olczewski Cargo: Diretora de Inteligência Financeira Rafael Bezerra Ximenes de Vasconcelos Cargo: Diretor de Supervisão Jorge Luiz Alvez Caetano Cargo: Secretário-Executivo
Equipe de elaboração do PDTIC	Portaria Coaf nº 21, de 18 de julho de 2023 – por área. Cotin Cogin Coris Codes Gabinete da Presidência Cofir Coinf Coari
Divulgação	12/2023
Versão	1.0

Histórico de versões do documento

Controle			
Data	Versão	Descrição	Autor
15/04/2023	Alfa	Criação do documento	Equipe PDTIC
15/07/2023	Beta	Revisão - Referências	Equipe PDTIC
18/12/2023	1.0	Documento aprovado	Comitê de Gestão e Governança (CGG)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	TERMOS E ABREVIACÕES.....	7
3	METODOLOGIA APLICADA	8
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	8
5	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	10
6	ESTRUTURA DE TIC	12
7	RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR	15
8	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC.....	16
9	ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	16
9.1	Mapa Estratégico	17
9.2	Valores.....	18
9.3	Cadeia de Valor	19
10	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	20
10.1	Plano de Levantamento das Necessidades	20
10.2	Critério de Priorização	21
10.3	Necessidades Identificadas (Resultado do Inventário).....	23
11	CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TIC	31
12	PLANO DE METAS E AÇÕES – PMA	32
13	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	32
13.1	Plano de Capacitação	33
14	PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	33
15	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	34
16	PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC.....	37
17	FATORES CRÍTICOS PARA A EXECUÇÃO DO PDTIC	39
18	CONCLUSÃO	40
19	Anexo I (Plano de metas e ações).....	41

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Planejamento de TIC	5
Figura 2 - Metodologia	8
Figura 3 – Integrantes da Cotin por origem	13
Figura 4 - Organograma da Cotin	13
Figura 5- Escolaridade	14
Figura 6 - SWOT	14
Figura 8 - Mapa Estratégico	17
Figura 9 - Valores	18
Figura 10 - Cadeia de Valor	19
Figura 11 - Modelo do Planejamento	20
Figura 12 - Processo levantamento (diagnóstico) das necessidades de TIC.....	21
Figura 13 - Legenda.....	22
Figura 14 - Legenda Extra.....	22
Figura 15 - Inventário.....	22
Figura 16 - Objetivos Estratégicos	23
Figura 17 - Mapa de Risco	35
Figura 18 - Processo de acompanhamento	37
Figura 19 - Processo de revisão do PDTIC	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Termos e Abreviações	7
Tabela 2 - Documentos de Referência	9
Tabela 3 - Princípios e Diretrizes.....	12
Tabela 4 – Inventário	31
Tabela 5 – Organograma Cotin	32
Tabela 6 - Orçamento	33
Tabela 7 - Probabilidade	34
Tabela 8 - Impacto	34
Tabela 9 - Riscos.....	36
Tabela 10 - Fatores	39

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) foi instituído pelo Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, com o objetivo de organizar a operação, controle, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da informação da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal. Em novembro de 2022, o Coaf foi reconhecido como órgão correlato do Sisp, nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011.

Este documento, denominado “Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)” foi elaborado em conformidade com o disposto no guia de PDTIC v2.1 do Sisp (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/@@download/file>) para o período compreendido entre 2023 e 2026. O Plano será revisado anualmente, de modo a atualizar diretrizes e, principalmente, subsidiar a elaboração da proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Para a elaboração deste PDTIC foi realizada análise do estado atual dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Coaf, buscando-se o alinhamento entre necessidades identificadas e os objetivos estratégicos do órgão para o estabelecimento de ações e metas relacionadas.

Esse processo foi desenvolvido de acordo com a seguinte metodologia:

- i) definir metas/ações de curto, médio e longo prazo;
- ii) avaliar os recursos disponíveis;
- iii) considerar os riscos envolvidos; e
- iv) planejar as ações necessárias para auxiliar o desenvolvimento dos objetivos estratégicos.



Nesse contexto, vislumbra-se que, a elaboração do PDTIC possibilitará a criação de melhores condições de adaptação do Coaf às mudanças e às novas tecnologias, bem como o aperfeiçoamento da execução de suas atividades, em contribuição direta para o alcance dos objetivos institucionais e para a evolução de processos, incremento de resultados e maior efetividade da conformidade no âmbito governamental.

1 INTRODUÇÃO

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) é a Unidade de Inteligência Financeira (UIF) do Brasil, autoridade central do sistema de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa (PLD/FTP).

Criado pela Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998 (Lei de Lavagem de Dinheiro – LLD), e reestruturado pela Lei nº 13.974, de 7 de janeiro de 2020, o Coaf é dotado de autonomia técnica e operacional, com atuação em todo o território nacional e tem como competências: receber, examinar e identificar as ocorrências suspeitas de atividades ilícitas; produzir e gerir informações de inteligência financeira para a prevenção e o combate à lavagem de dinheiro; comunicar às autoridades competentes nas situações em que concluir pela existência de crimes de “lavagem”, ocultação de bens, direitos e valores, de fundados indícios de sua prática ou de qualquer outro ilícito; e coordenar e propor mecanismos de cooperação e de troca de informações que viabilizem ações rápidas e eficientes no combate à ocultação ou dissimulação de bens, direitos e valores.

Também é atribuída ao Coaf a competência de regulamentar o cumprimento dos deveres previstos nos artigos 10 e 11 da LLD, em relação às pessoas diretamente sujeitas a sua supervisão na forma do § 1º do seu art. 14, bem como aplicar as sanções previstas quando constatado o seu descumprimento.

Ao Coaf compete ainda promover interlocução institucional com órgãos e entidades nacionais, estrangeiros e internacionais que tenham conexão com suas atividades.

Nesse contexto, investir constantemente no incremento e aperfeiçoamento de recursos de TIC é condição fundamental para que o Coaf possa cumprir suas atribuições institucionais. Afinal, são processos e ferramentas de TIC que permitem a coleta e a análise de volumes cada vez maiores de dados financeiros oriundos de diversas fontes, notadamente necessários à execução das atividades de produção de inteligência financeira e supervisão.

Para atingir tal objetivo e realizar seus investimentos em TIC da forma mais adequada possível às necessidades institucionais, é primordial para o Coaf desenvolver cuidadoso processo de planejamento com a finalidade primeira de identificar, a partir das diretrizes estratégicas vigentes, quais recursos deverão ser providos a seus componentes organizacionais. O planejamento permitirá ainda, na sequência, estabelecer as diversas linhas de ação, metas, prazos e responsáveis envolvidos na obtenção dos citados recursos de TIC para atendimento às demandas e necessidades identificadas.

2 TERMOS E ABREVIações

Sigla	Descrição
Ass.ª T.	Assessoria Técnica
Citec	Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia e Segurança da informação
Coaf	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
Cogei	Coordenação de Gestão Integrada
Cotin	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
Dicon	Divisão de Contratos de Tecnologia da Informação
Dides	Divisão de Inovação e Desenvolvimento de Soluções
Ditec	Divisão de Infraestrutura de Tecnologia e Segurança da informação
E-Digital	Estratégia Brasileira para a Transformação Digital
EGD	Estratégia de Governança Digital
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LAI	Lei de Acesso à Informação
PDA	Plano de dados abertos
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEI	Plano Estratégico Institucional
PLD/FTP	Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa
PMA	Plano de Metas e Ações
PMBok	Project Management Body of Knowledge
PPA	Plano Plurianual
PT-PDTIC	Plano de Trabalho do PDTIC
RIG	Relatório Integrado de Gestão
Sesut	Serviço de suporte de Infraestrutura de Tecnologia e Segurança da informação
Sides	Serviço de Inovação e Desenvolvimento de Soluções
Sisp	Sistema de Adm. dos Recursos de Tecnologia da Informação
Sipec	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SWOT	<i>Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities Oportunidades e Threats - Ameaças</i>
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

Tabela 1 - Termos e Abreviações

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada para a elaboração do PDTIC foi fundamentada na proposta do Guia de Elaboração de PDTIC do SISP v2.1, com as devidas adaptações, considerando as particularidades do Coaf. A figura adiante ilustra os subprocessos que compõem o processo de elaboração do PDTIC:

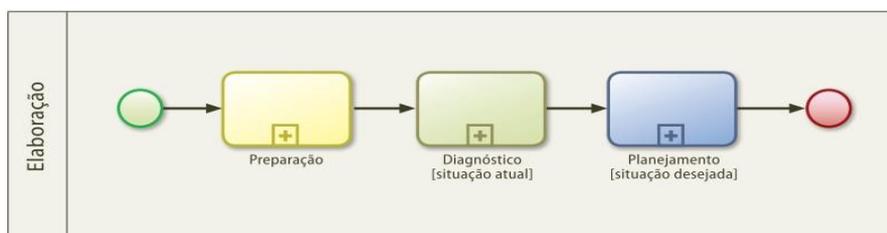


Figura 2 - Metodologia

Cada subprocesso possui atividades que o integram, cada atividade indica o objetivo de sua execução, as tarefas que a compõem, o responsável e os possíveis artefatos utilizados como entrada e os gerados como saída. O detalhamento do processo de elaboração pode ser encontrado no PT-PDTIC.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

No contexto da elaboração deste PDTIC foram utilizados os seguintes documentos:

ID	Documento	Descrição
R01	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 estabelece, em seu art. 174, que o planejamento é função determinante para o setor público.
R02	Estratégia de Governança Digital - EGD	O propósito da EGD é orientar e integrar as iniciativas de transformação digital dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.
R03	Guia de PDTIC do SISP - Versão 2.1	O guia provê informações que ajudam as organizações a planejarem melhor as ações relacionadas à Tecnologia da Informação e comunicações.
R04	ISACA Framework COBIT	Framework reconhecido internacionalmente na difusão de boas práticas de governança e gerenciamento empresarial de TIC.
R05	Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709, de 14/08/2018	Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

R06	Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal	A Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal foi instituída pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.
R07	PEI 2020-2025 Coaf	Planejamento Estratégico para o período de 2020 a 2025.
R08	Plano de dados abertos Coaf 2022-2024	O Plano de Dados Abertos (PDA) do Coaf é o documento que orienta as ações coordenadas de abertura de dados passíveis de divulgação.
R09	Política de Governança de TI do SISP (PORTARIA nº 19 de 29/05/2017)	Normatiza a implantação da Governança de Tecnologia da informação (GovTIC) no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), por meio de um conjunto de princípios, diretrizes e ações estruturantes relacionadas à gestão de TIC.
R10	Portaria nº 778, de 04/04/2019 (Alterada pela Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020)	Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.
R11	PPA 2020-2023	O Plano Plurianual é o instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal.
R12	Relatório Integrado de Gestão Coaf 2022	O relatório apresenta as ações empreendidas pelo Coaf no ano de 2022 para a realização das entregas esperadas pela sociedade.
R13	Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021	Dispõe sobre o Comitê de Gestão e Governança - CGG e sobre a Política de Governança do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf.
R14	Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021	Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).
R15	Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023	Estabelece procedimentos e responsabilidades a serem observados na execução da Política de Segurança da Informação e Comunicação – Posic do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf
R16	Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022	Dispõe sobre a Política de Governança da Informação do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf.

Tabela 2 - Documentos de Referência

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

No contexto da elaboração deste PDTIC foram considerados os seguintes princípios e diretrizes:

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
P01	Transparência	Decreto nº. 8.777, de 11 de maio de 2016. Portaria SGD/ME nº. 778, de 4 de abril de 2019." Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021. Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022.
P02	Segurança	Instrução Normativa GSIPR nº. 01/2008. Decreto nº. 9.637, de 26 de dezembro de 2018. Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021. Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021. Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022. Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.
P03	Legalidade	Constituição da República Federativa do Brasil.
P04	Impessoalidade	Constituição da República Federativa do Brasil.
P05	Moralidade	Constituição da República Federativa do Brasil.
P06	Publicidade	Constituição da República Federativa do Brasil.
P07	Eficiência	Constituição da República Federativa do Brasil.
P08	Governança	Portaria SGD/ME nº. 778, de 4 de abril de 2019. Decreto nº. 9.319, de 21 de março de 2018. Decreto nº. 10.332, de 28 de abril de 2020. Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021. Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021. Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022. Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.
P13	Privacidade	Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018.

P14	Proteção de dados	<p>Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018.</p> <p>Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.</p> <p>Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021.</p> <p>Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022.</p> <p>Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.</p>
D01	Planejar, organizar, documentar, implementar, monitorar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar todos os serviços de TIC, principalmente aqueles de caráter crítico para o órgão	Acórdão TCU 1603/2008.
D02	Aprimorar a integração entre os sistemas do Coaf e os processos e sistemas de informação do Governo Federal	<p>Decreto nº. 10.332, de 28 de abril de 2020.</p> <p>Instrução Normativa SGD/ME nº. 94, de 23 de dezembro de 2022.</p> <p>Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.</p> <p>Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022.</p>
D03	Otimizar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.	<p>Decreto nº. 10.332, de 28 de abril de 2020.</p> <p>Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.</p> <p>Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021.</p> <p>Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.</p>
D04	As contratações de soluções de TIC deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC, alinhado aos instrumentos estratégicos do governo e do órgão	<p>Lei nº. 13.971, de 27 de dezembro de 2019.</p> <p>Instrução Normativa SGD/ME nº. 94, de 23 de dezembro de 2022.</p> <p>Decreto nº. 10.332, de 28 de abril de 2020.</p> <p>Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.</p>
D05	Priorização de Serviços Públicos disponibilizados em meio digital	Estratégia de Governança Digital – EGD (2020-2022)
D06	Abertura e Transparência	LGPD - Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018
D07	Simplicidade	Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.
D08	Segurança e Privacidade	Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021.
D09	Inovação	Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022.
D10	Compartilhamento da capacidade de Serviços/Dados.	Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.
D11	Foco nas partes interessadas.	Política de Governança de TI do SISP (Portaria Nº 778, DE 4 DE ABRIL DE 2019) Alterada pela Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020).
D12	TI como ativo estratégico	
D13	Gestão por resultados	
D14	Prestação de Contas e Responsabilização	<p>Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021</p> <p>Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021.</p>

D15	Conformidade	Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022. Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.
D16	Otimização dos Custos de TI	Responsabilidade Técnica dos Serviços de TI (Portaria Nº 388, de 17/11/2017). Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021.
D17	Melhorar a gestão da informação e dados	Política de Dados Abertos (Decreto Nº 8.789, de 29/06/2016).
D18	Implementar processo de transparência e de acesso a informações públicas	Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021. Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021.
D19	Estimular a visualização da informação das ações de governança digital	Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022. Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023.
D20	Promover a aderência das ações de TIC às políticas públicas e normatizações estabelecidas pelo governo federal e órgão de controle para a área.	Decreto nº. 10.332, de 28 de abril de 2020. Decreto nº. 9.507, de 21 de setembro de 2018. Decreto nº. 9.319, de 21 de março de 2018. Instrução Normativa SGD/ME nº.94, de 23 de dezembro de 2022. Resolução Coaf Nº 38, de 20 de abril de 2021. Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022.
D21	Maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TIC organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional e nacional.	Decreto-Lei, nº. 200, de 25 de fevereiro de 1967. Decreto nº. 9.507, de 21 de setembro de 2018."

Tabela 3 - Princípios e Diretrizes

6 ESTRUTURA DE TIC

O Coaf tem como unidade central de TIC a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (Cotin), componente organizacional responsável pela elaboração do planejamento e execução das ações e projetos elencados neste PDTIC.

O Coaf não possui quadro de servidores composto por carreira própria. Seu Quadro Técnico é formado por servidores e empregados públicos requisitados de outros órgãos e por ocupantes de cargos em comissão, o que tem permitido, historicamente, a formação de equipes multidisciplinares, nas quais cada profissional agrega seu conhecimento e sua experiência em áreas específicas.

Essas equipes são responsáveis pelos processos de produção de inteligência financeira e de supervisão de setores obrigados regulados pelo Coaf, assim como pela execução de atividades de articulação institucional em matéria de PLD/FTP e de gestão corporativa, governança e inovação.

Nesse contexto institucional, a Cotin é composta por onze integrantes de diferentes origens e distribuídos conforme figura e organograma transcritos adiante:

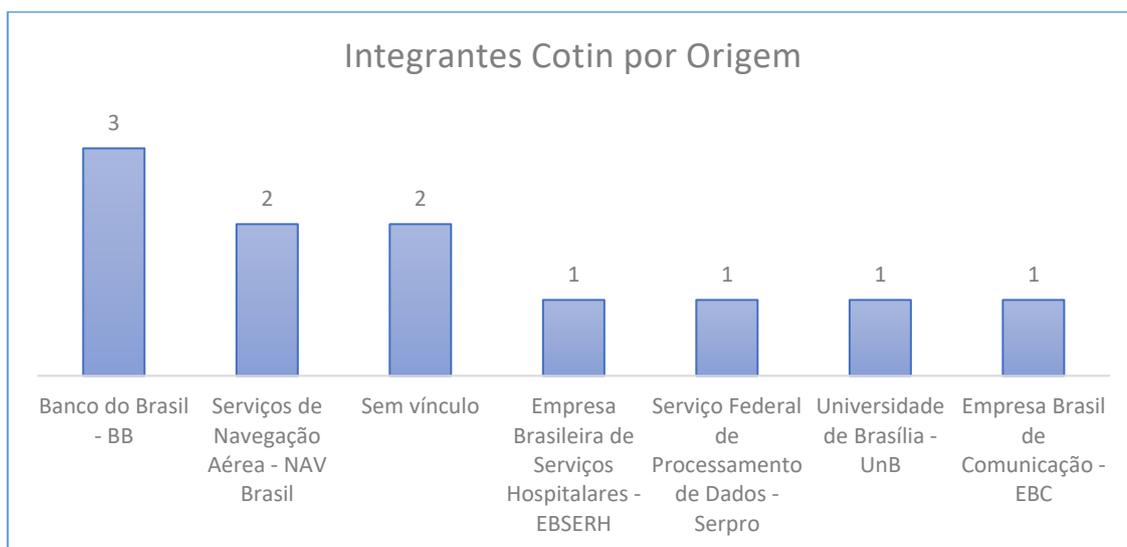


Figura 3 – Integrantes da Cotin por origem

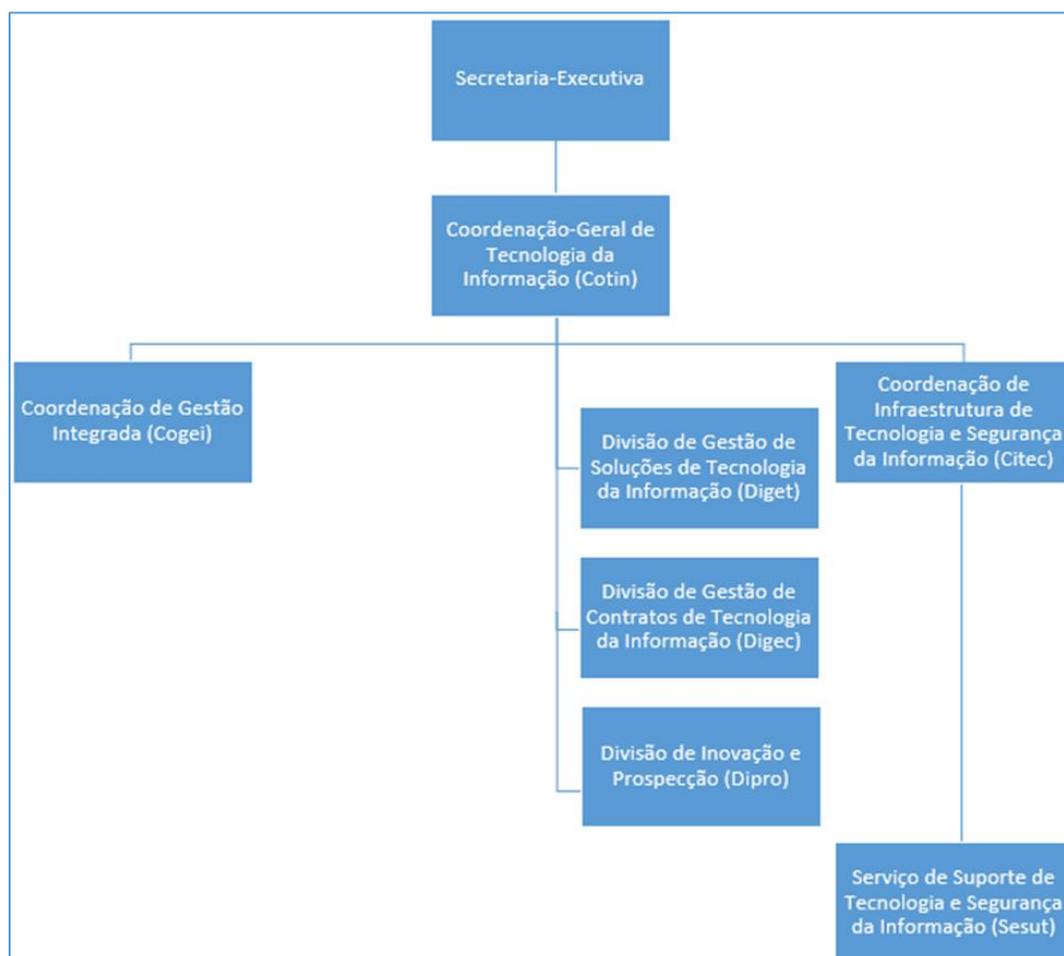


Figura 4 - Organograma da Cotin ¹

¹ O organograma representa a nova estrutura de TIC do Coaf que, até a publicação desse documento, ainda não havia sido aprovada pela Diretoria Colegiado do Banco Central.

A seguir apresenta-se o nível de escolaridade da força de trabalho da Cotin:

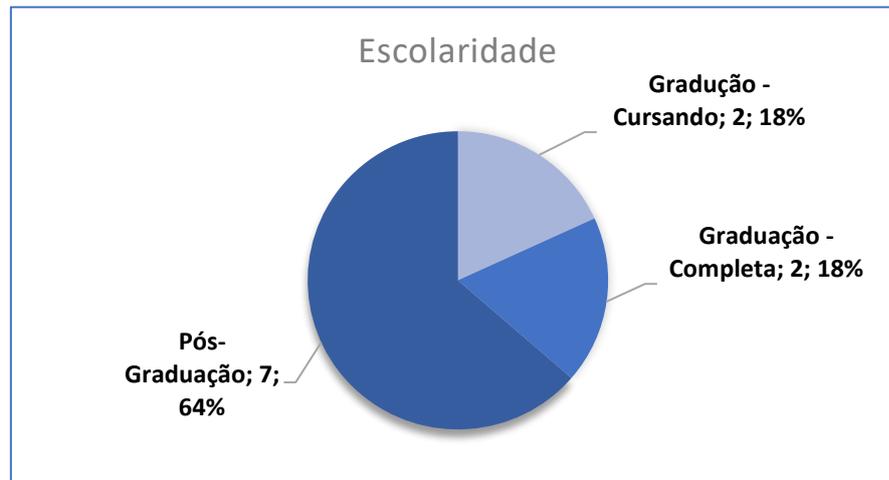


Figura 5- Escolaridade

A figura na sequência apresenta a análise SWOT de TIC:



Figura 6 - SWOT

7 RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR

O ano de 2019 foi marcado por uma série de decisões, mudanças e transições institucionais, com reflexos significativos em todas as áreas e atividades desenvolvidas pelo Coaf. Logo no início do ano o Coaf foi transferido do antigo Ministério da Fazenda, onde funcionava desde sua criação, para o Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP, por meio da Medida Provisória - MP nº 870, de 1º de janeiro de 2019. A mudança se deu no âmbito da ampla reestruturação administrativa promovida pelo Governo Federal à época.

Em junho, ao deliberar sobre a MP o Congresso Nacional optou por fazer alterações à proposta do Governo, vetando o artigo que previa a transferência do Coaf ao MJSP, retornando sua vinculação ao Ministério da Economia - ME. Concomitantemente, o Governo Federal publicou nova MP explicitando a vinculação do Coaf ao ME.

Ainda na vigência desse ato o Governo Federal optou por promover nova mudança, dessa vez vinculando o Coaf administrativamente ao Banco Central do Brasil – BCB, com a publicação da MP nº 893, de 19 de agosto de 2019. Durante a vigência da MP o órgão passou a ser denominado Unidade de Inteligência Financeira – UIF. No entanto, ao ser submetida ao escrutínio do Poder Legislativo, o Congresso promoveu algumas alterações, consignadas na Lei nº 13.974, de 7 de janeiro de 2020, dentre as quais o restabelecimento do nome original do Coaf.

Em 12 de janeiro de 2023 foi editada a MP nº 1.158, com comandos destinados à alteração da Lei nº 13.974, de 7 de janeiro de 2020, para promover nova vinculação administrativa do Coaf, desta feita ao recém recriado Ministério da Fazenda (MF). Ante a perda de eficácia da referida MP, buscou-se assegurar, no novo cenário de restauração do vínculo administrativo do Conselho ao BCB, a continuidade do regular processamento de rotinas administrativas, orçamentárias e de pessoal, bem como de gestão de TIC.

Esse contexto de mudanças dificultou a elaboração do PDTIC do Coaf em exercícios precedentes, cabendo ressaltar que os recursos de TIC necessários ao funcionamento do órgão vinham sendo providos em alinhamento ao planejamento das estruturas ministeriais às quais este foi no passado vinculado.

8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

A Cotin utilizou os seguintes referenciais em seu planejamento e execução de ações de TIC:

Resolução Coaf nº 38, de 20 de abril de 2021 **Dispõe sobre o Comitê de Gestão e Governança - CGG e sobre a Política de Governança do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf.**

Portaria Coaf nº 9, de 12 de julho de 2021 Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Portaria Coaf nº 24, de 18 de julho de 2023 Estabelece procedimentos e responsabilidades a serem observados na execução da Política de Segurança da Informação e Comunicação – Posic do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf

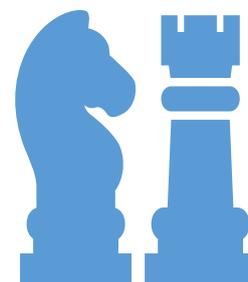
Portaria Coaf nº 13, de 14 de dezembro de 2022 Dispõe sobre a Política de Governança da Informação do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf.

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

As ações relacionadas a contratações de TIC devem levar em conta as estratégias e as diretrizes estabelecidas nas principais políticas e planos governamentais e institucionais, o que deve estar refletido no PDTIC.

De acordo com o Guia PDTIC do Sisp v2.1, a identificação das estratégias institucionais indicadoras de necessidades de recursos ou ações de TIC deve ser exercitada, entre outros motivos, para prevenir incoerências e gastos desnecessários, bem como obter ganhos em eficiência e efetividade no planejamento, com consequente agregação de valor nas entregas nele previstas.

Os componentes descritos nos próximos subitens deste tópico demonstram que a construção do Planejamento Estratégico Institucional e da Cadeia de Valor do Coaf foi orientada por valores, missão, visão de futuro e objetivos estratégicos, até a concepção do Mapa Estratégico, a partir do qual se desdobram as necessidades de TIC, indicadores, metas e ações.



9.1 Mapa Estratégico

MAPA ESTRATÉGICO – CICLO 2020-2023

MISSÃO

“Produzir inteligência financeira e supervisionar setores econômicos para proteção da sociedade contra a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa”



VISÃO

“Ser uma Unidade de Inteligência Financeira de excelência, reconhecida nacional e internacionalmente por sua autonomia, efetividade e liderança no contínuo aperfeiçoamento do sistema brasileiro de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa”

O RESULTADOS

Aumentar a qualidade da produção de inteligência financeira e promover seu uso adequado pelas autoridades competentes

Aumentar a efetividade e a harmonização do arcabouço de supervisão de PLD/FTP

Ampliar a compreensão da sociedade e de atores institucionais sobre o sistema de PLD/FTP e sobre os papéis do Coaf

PROCESSOS

Adaptar-se ao desenvolvimento de novos produtos, práticas e tecnologias utilizadas para LD/FTP

Intensificar a abordagem baseada em risco no sistema de PLD/FTP

Consolidar a Avaliação Nacional de Riscos (ANR) como principal instrumento para aperfeiçoamento do sistema brasileiro de PLD/FTP em linha com os padrões internacionais do Gafi

GOVERNANÇA E INOVAÇÃO

Buscar a excelência em padrões de governança e de segurança da informação

Obter e empregar recursos humanos, financeiros e tecnológicos adequados à realização efetiva da missão e à superação dos desafios estratégicos

VALORES

Ética - Segurança - Impessoalidade - Cooperação - Inovação - Efetividade - Excelência - Responsabilidade socioambiental

Figura 7 - Mapa Estratégico

9.2 Valores



VALORES

Ética	<ul style="list-style-type: none">• Forma moralmente correta de desenvolver suas atribuições pela conduta responsável e íntegra
Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Zelo na proteção de informações, atividades, recursos humanos, tecnológicos e materiais dedicados à realização da missão institucional
Impessoalidade	<ul style="list-style-type: none">• Adoção de processos de trabalho e decisórios baseados em critérios técnicos pré-definidos, imparciais e aferíveis
Cooperação	<ul style="list-style-type: none">• Disposição de interagir e compreender as necessidades dos parceiros, colaborar para a integração e o senso comum de propósito na superação de dificuldades e aprimoramento mútuo
Inovação	<ul style="list-style-type: none">• Disposição permanente de aperfeiçoamento dos processos de trabalho, desenvolvendo novos métodos mais eficientes e eficazes
Efetividade	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de alcançar os objetivos propostos com eficiência e eficácia
Excelência	<ul style="list-style-type: none">• Compromisso permanente com o aprimoramento da governança e de processos, produtos e serviços, a fim de oferecer o melhor resultado possível
Responsabilidade socioambiental	<ul style="list-style-type: none">• Atenção às consequências sociais e ambientais de sua atuação

Figura 8 - Valores

9.3 Cadeia de Valor



CADEIA DE VALOR

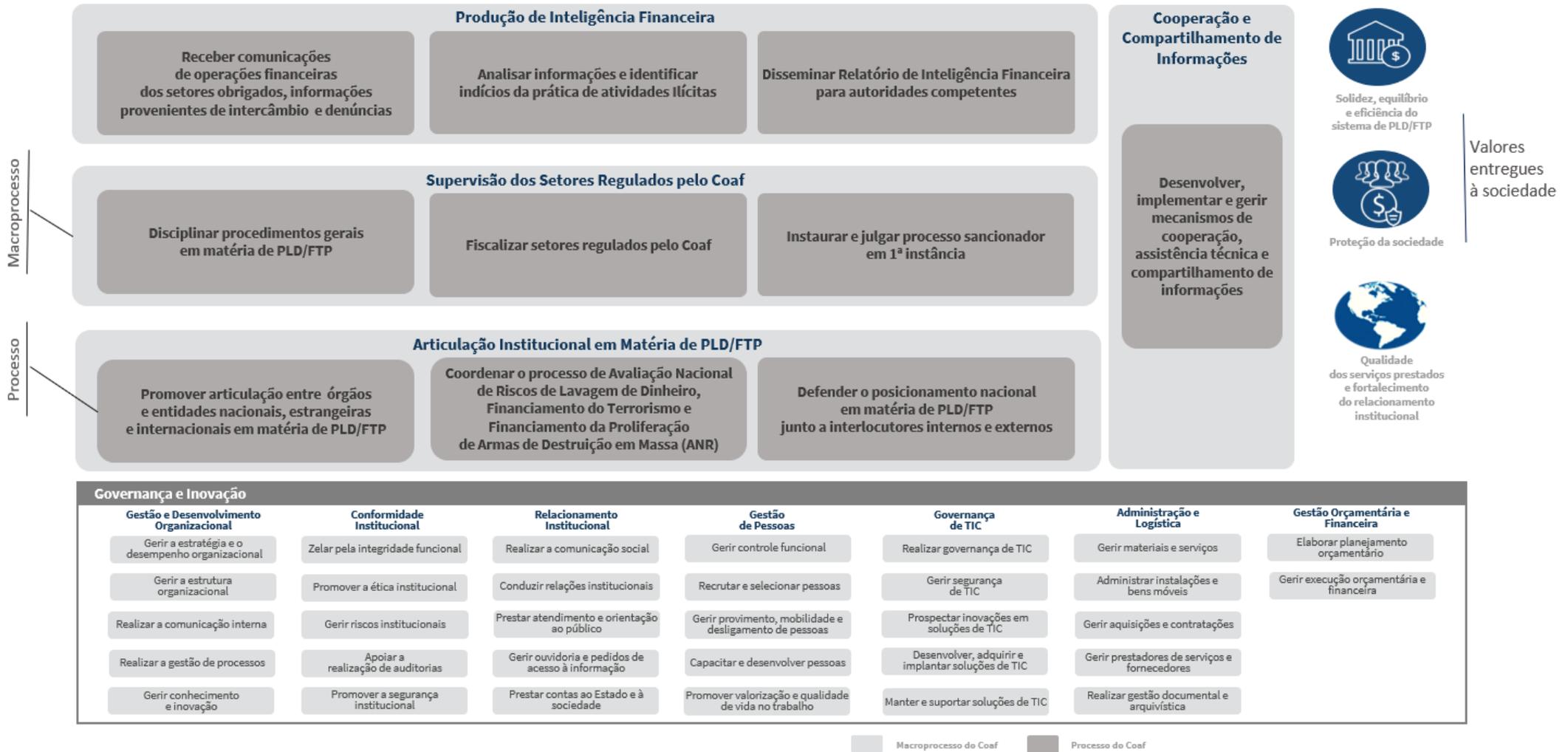


Figura 9 - Cadeia de Valor

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 Plano de Levantamento das Necessidades

Diante dos objetivos estratégicos estabelecidos, surgem necessidades de TIC para apoiar cada componente organizacional no provimento dos bens e serviços requeridos para o bom cumprimento de suas atribuições institucionais. É nesse contexto que se insere o processo de levantamento (diagnóstico) das necessidades de TIC no âmbito do Coaf, no qual buscou-se seguir as etapas demonstradas nas figuras 11 e 12:



Figura 11 - Modelo do Planejamento

Após a realização do levantamento de necessidades de TIC dos componentes organizacionais, a equipe do PDTIC consolidou as informações no Inventário de Necessidades. O processo de consolidação e validação das necessidades levou em consideração a aderência aos Objetivos Estratégicos Institucionais (vide item 10.2 – Critérios de Priorização), gerando robustez e segurança ao resultado, evitando redundâncias e incoerências.

O relacionamento entre as necessidades, metas e ações de TIC não ocorrem necessariamente por meio de uma relação de "um para um". Ou seja, a necessidade de TIC poderá estar associada a uma ou mais metas e, da mesma forma, estas metas poderão estar associadas a uma ou mais ações.

1. As ações de TIC estão elencadas no Plano de Metas e Ações (PMA), que detalha o conjunto de atividades que serão desenvolvidas para o atendimento das necessidades identificadas. Aprovado o PDTIC, caberá ao CGG aprovar a atualização do Plano de Metas e Ações sempre que tal providência se mostrar necessária. A descrição desse processo de atualização será vista mais adiante nas figuras 18 e 19 (págs. 37 e 38).

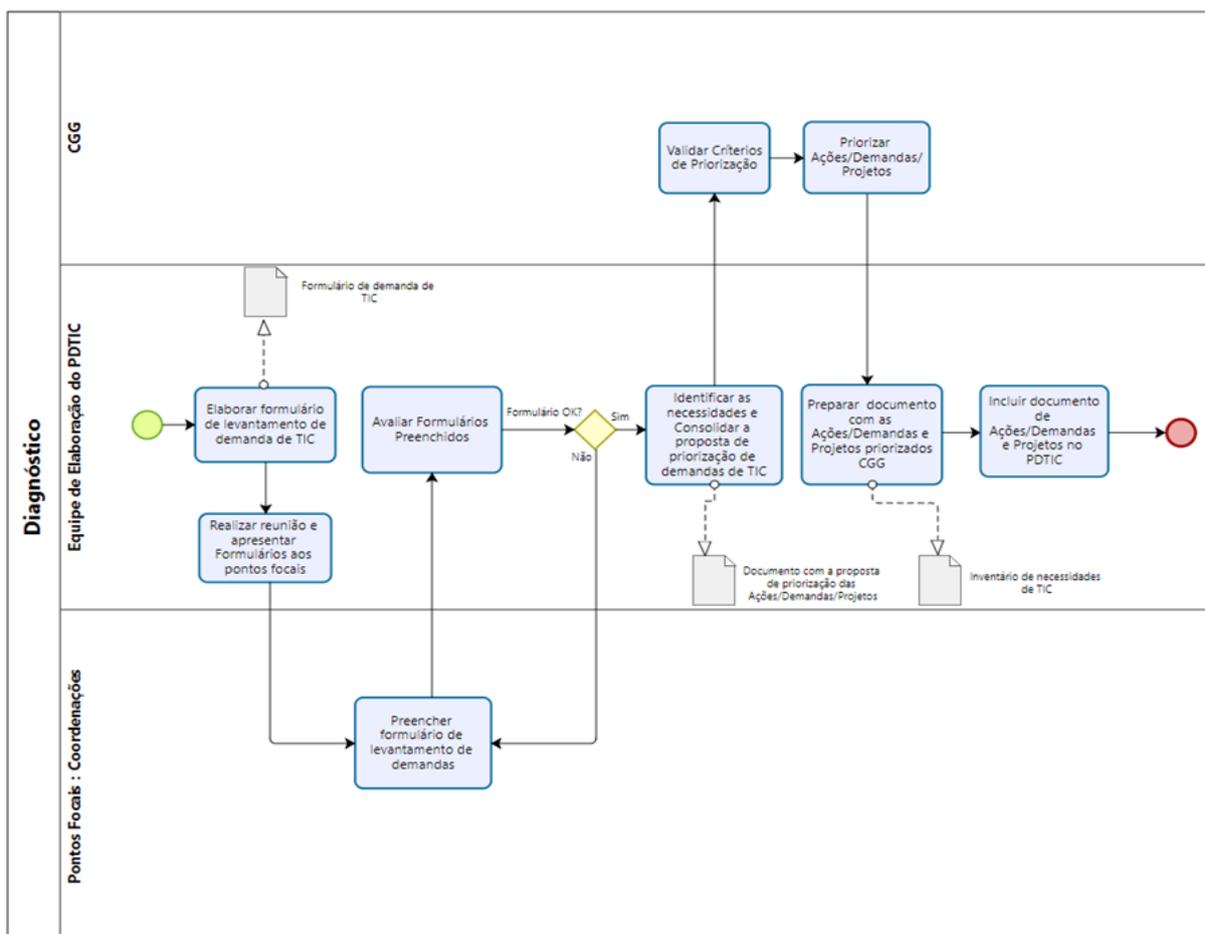


Figura 11 - Processo levantamento (diagnóstico) das necessidades de TIC

10.2 Critério de Priorização

A priorização das Ações do PMA apresentado neste PDTIC foi estabelecida pelos membros do CGG em reuniões específicas e consta no Plano de Trabalho do PDTIC (PT-PDTIC) (vide figura 12), considerando a criticidade das ações sob a visão de cada componente organizacional envolvido.

Para priorização das necessidades de recursos ou ações de TIC em alinhamento com objetivos estratégicos do Coaf, foi utilizada a denominada Matriz GUT ferramenta utilizada na priorização das estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organizações e projetos (MEIRELES, Manuel 2001²) com pequeno ajuste em sua fórmula, como será visto adiante.

² MEIRELES, Manuel 2001 – Ferramentas Administrativas para identificar, observar e analisar problemas pág. 51

Fórmula base:

G=Gravidade [1-5pontos] x U=Urgência [1-5pontos] x T=Tendência [1-5pontos].

Legenda		
G= Gravidade	U= Urgência	T= Tendência
5 = extremamente grave	5 = precisa de ação imediata	5 = irá piorar rapidamente
4 = muito grave	4 = é urgente	4 = irá piorar em pouco tempo
3 = grave	3 = o mais rápido possível	3 = irá piorar
2 = pouco grave	2 = pouco urgente	2 = irá piorar a longo prazo
1 = sem gravidade	1 = pode esperar	1 = não irá mudar

Figura 12 - Legenda

Uma vez que, para prevenir incoerências e gastos desnecessários, as necessidades de recursos ou ações de TIC a serem elencados no PDTIC necessitam estar correlacionadas aos 8 objetivos estratégicos do Coaf, para o cálculo ajustado foi adicionada à fórmula original da matriz GUT a variável “E=Estratégico [1-8pontos]”, destinada a indicar a quantidade de Objetivos Estratégicos alcançados por determinada necessidade de recursos ou ação de TIC nos seguintes termos:

Fórmula ajustada:

G=Gravidade [1-5pontos] x U=Urgência [1-5pontos] x T=Tendência [1-5pontos] x E=Estratégico [1-8].

Legenda			
G= Gravidade	U= Urgência	T= Tendência	E= Estratégico
5 = extremamente grave	5 = precisa de ação imediata	5 = irá piorar rapidamente	Quantidade de objetivos estratégicos alcançados. 1-8 pontos.
4 = muito grave	4 = é urgente	4 = irá piorar em pouco tempo	
3 = grave	3 = o mais rápido possível	3 = irá piorar	
2 = pouco grave	2 = pouco urgente	2 = irá piorar a longo prazo	
1 = sem gravidade	1 = pode esperar	1 = não irá mudar	

Figura 13 - Legenda Extra

O resultado da fórmula (G x U x T x E) deverá gerar uma pontuação que será utilizada na priorização das necessidades de negócios ou ações de TIC, considerando a ordem decrescente de priorização, ou seja, o maior número alcançado pelo resultado da fórmula deverá ser considerado como a prioridade³ mais alta. Exemplo do resultado pode ser visualizado na figura a seguir:

ID-Ação	Necessidade	Ações			GUT e Alinhamento Estratégico						
		Ação	Área demandante	Eixo	G	U	T	Total	E	Prioridade - Área demandante	OE
A044	Edição de PDF e Elaboração de folders, comunicados, infográficos, relatórios, fluxogramas. Obs: A licença do editor de PDF atual está expirada.	Adquirir 12 licenças do software Adobe Acrobat Pro e 15 Adobe express.	Cotin/Codes/Coris	Necessidades de Contratação de TIC	5	5	5	125	2	250	7 e 8
A045	Especificação e desenvolvimento de motor de análise da Averiguação Preliminar Ampla (APA).	Desenvolver SiscoaF2: Automatização das etapas iniciais de análise da APA, tais como: - Verificação de possíveis ausências de informação sobre nome, CPF, documento de identidade e endereço de clientes; - Verificação de possíveis ausências de informação sobre nome ou nome empresarial, CNPJ e endereço de clientes pessoas jurídicas e de informações sobre seus prepostos; - Consulta à base de PEP (Pessoas Expostas Politicamente) para possíveis correspondências entre clientes pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas; - Abordagem direcionada com base no risco;	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	4	5	4	80	3	240	2, 5 e 8

Figura 14 - Inventário

³ A adesão a atas de registro de preço proporciona ao Coaf a capacidade de aproveitar preços vantajosos em produtos e serviços, promovendo economia de recursos financeiros e humanos. Tais vantagens não podem ser descartadas em detrimento da priorização apresentada neste PDTIC, visto o caráter oportuno da adesão frente as necessidades que requerem contratação.

Para o trabalho, a cada um dos objetivos estratégicos do Coaf foi atribuída a codificação indicada adiante (de OE1 até OE8) a fim de tornar sua identificação intuitiva e de fácil registro na aplicação da fórmula.

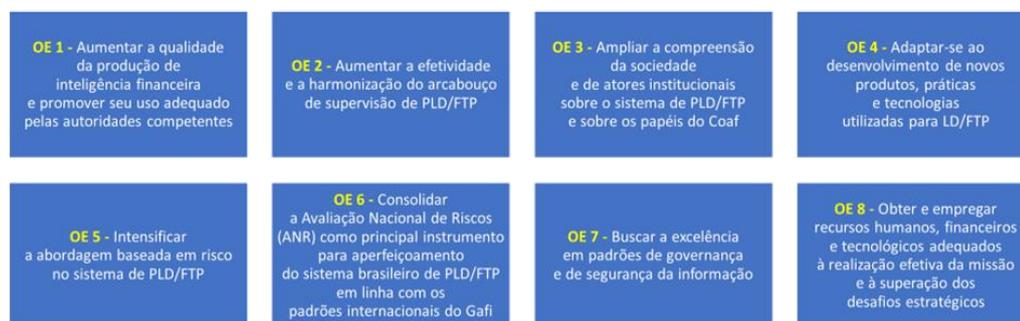


Figura 15 - Objetivos Estratégicos

10.3 Necessidades Identificadas (Resultado do Inventário)

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A001	Acesso ao sistema de processamento e análise estatística de dados	Manter acesso a solução SAS	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A002	Acesso ao Siscoaf - Módulo de análise de comunicações e elaboração de RIFs	Manter acesso ao Siscoaf - Módulo de análise de comunicações e elaboração de RIFs	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A003	Acesso ao Siscoaf - Módulo de Disseminação de RIFs - SEIC	Manter acesso ao Siscoaf - Módulo de Disseminação de RIFs - SEIC	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A004	Acesso a Rede Segura de Egmont	Manter acesso a Nova Rede Egmont	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A005	Acesso a solução Siscoaf	Manter o contrato de produção de solução Siscoaf (Siscoaf 1, Siscoaf 2 e Siscoaf Analytics - SAS Viya)	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A006	Evoluir a solução Siscoaf	Manter o contrato de desenvolvimento de Manutenção de Software solução Siscoaf (Siscoaf 1, Siscoaf 2 e Siscoaf Analytics - SAS Viya)	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5, 7 e 8
A007	Acesso as informações PEP	Manter acesso as Bases cadastrais de agentes públicos (PEP/foro privilegiado)	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 5, 7 e 8
A008	Acesso as informações do Cadastro Nacional de Informações Sociais.	Manter Acesso ao webservice CNIS para o Siscoaf	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5 e 8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A009	Acesso ao b-Cadastro e HOD.	Manter o contrato de Extração de Dados, b-Cadastros e HOD. b-Cadastros é uma iniciativa RFB - Serpro.	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5 e 8
A010	Solução de Produtividade	Manter o contrato da solução Office 365 Enterprise E3 com "add on" de proteção de informações, dispositivos e identidade	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A011	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de Firewall	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A012	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de Antivírus	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A013	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de Certificado Digital	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A014	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de IPS (<i>intrusion prevention system</i>)	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A015	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de Filtro de Conteúdo - Proteção Exclusiva	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A016	Manter o acesso	Manter acesso a Base de dados - Receita	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1, 4, 5 e 9
A017	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de acesso remoto VPN.	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A018	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução servidor de arquivos (Drive P)	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A019	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de servidor de impressão	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A020	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de Infraestrutura rede local e Wi-Fi	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A021	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de e-mail corporativo	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A022	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução de conexão a Internet	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A023	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução Serpro Multicloud (Ambiente do Siscoaf).	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8
A024	Serviços de Infraestrutura	Manter o contrato da solução Relay de correio	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A025	Serviços de Infraestrutura	Manter o acesso a solução de SGD (Sistema de Gestão de Desempenho)	Todas	Necessidade de Infraestrutura de TIC	8
A026	Serviços de Infraestrutura	Manter o acesso a solução SEI (Sistema Eletrônico de Informações)	Todas	Necessidade de Infraestrutura de TIC	8
A027	Serviços de Infraestrutura	Manter o acesso a solução GFT (Gestão da Força de Trabalho)	Todas	Necessidade de Infraestrutura de TIC	8
A028	Acesso ao CNIS	Manter acesso a Base de dados - Previdência (CNIS)	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1,5 e 8
A029	Acesso a Base de dados BC.	Manter acesso a Base de dados - BC (Sisbacen, STA, CCS)	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1,5 e 8
A030	Realizar gestão documental e arquivística	Manter acesso ao INCom	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A031	Pagamento de pessoal	Manter acesso ao Conectividade Social	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A032	Controle funcional	Manter acesso ao Central Sipec	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A033	Acesso ao módulo execução orçamentária e financeira. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	Manter acesso ao EFD-Reinf, módulo do SPED	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A034	Realizar gestão documental e arquivística	Manter acesso ao Endereçador - AR	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A035	Pagamento de organismo internacional	Manter acesso ao BB Digital (Conta Governo)	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8
A036	Manter o acesso ao TCU	Manter acesso ao TCU - LabCor	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1,5 e 8
A037	Manter o acesso a base de segurança pública.	Manter acesso ao InfoSeg	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1,5 e 8
A038	Serviços de Infraestrutura	Manter o acesso Coursera - Plataforma de cursos EAD (Educação a distância).	Todas	Necessidade de Infraestrutura de TIC	8
A039	Serviços de Infraestrutura	Manter acesso ao GLPI (Central de Serviços de TI)	Todas	Necessidade de Infraestrutura de TIC	8
A040	Manter o acesso a base RAB	Manter o acesso a Base de Dados - ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil)	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1,4, 5 e 8
A041	Realizar gestão documental e arquivística	Manter acesso ao Sistema de rastreamento do sítio eletrônico dos Correios	Codes	Necessidade de Infraestrutura de TIC	4,7 e 8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A042	Manter o acesso ao sistema RFB.	Manter acesso ao RFB (Receita Federal do Brasil) - ContÁgil Lite	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1 e 8
A043	Manter o acesso ao sistema de chamados gov.	Manter acesso ao Govi	Difin	Necessidade de Infraestrutura de TIC	1 e 8
A044	Edição de PDF e Elaboração de folders, comunicados, infográficos, relatórios, fluxogramas.	Adquirir 12 licenças do software Adobe Acrobat Pro e 15 Adobe express. Para: Cogin/Coris/Codes	Cotin	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8
A045	Especificação e desenvolvimento de motor de análise da Averiguação Preliminar Ampla (APA).	Desenvolver Siscoaf2: Automatização das etapas iniciais de análise da APA, tais como: - Verificação de possíveis ausências de informação sobre nome, CPF, documento de identidade e endereço de clientes; - Verificação de possíveis ausências de informação sobrenome ou nome empresarial, CNPJ e endereço de clientes pessoas jurídicas e de informações sobre seus prepostos; - Consulta à base de PEP (Pessoas Expostas Politicamente) para possíveis correspondências entre clientes pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas; - Abordagem direcionada com base no risco; - Ferramenta de análise de relacionamento (para além do software i2)	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	2, 5 e 8
A046	Serviço IBM i2	Projeto para Avaliação do serviço IBM i2. Indicativo de Migração para o <i>visual Analytics SAS</i> ou solução ContÁgil com a Difin.	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	1 e 8
A047	Acesso a Base CAGED/RAIS	Estabelecer acesso a Base de Dados - CAGED/RAIS	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	1, 5 e 8
A048	Aperfeiçoamento da Matriz de Riscos pela qual são selecionados os alvos da fiscalização da Cofir.	Desenvolver novas funcionalidades da matriz de risco da supervisão.	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	2, 4, 5, e 8
A049	Necessidade de proteção das senhas administrativas dos	Adquirir Software de cofre de senha institucional	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	7 e 8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
	sistemas dirigidos pela Cotin.				
A050	Especificação e desenvolvimento de motor de análise da Averiguação Preliminar Objetiva (APO).	Desenvolver Siscoaf2: Automatização das etapas da pré-análise da APO, tais como: - Consulta à situação da empresa na RFB (Ativa, Suspensa, baixada etc.) - Consulta ao CNAE da empresa (por exemplo, confirmação se consta CNAE de factoring, principal ou secundário, para empresa cadastrada no segmento de factoring)	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	2, 5 e 8
A051	Desenvolver painel gerencial e painel de alerta para monitoramento de integridade.	Desenvolver monitoramento: Identificar padrões atípicos ou suspeitos de uso de sistemas do Coaf, incluindo os de produção de inteligência financeira, gestão da informação e supervisão	Coris	Necessidades de Serviços de TIC	7 e 8
A052	Treinamento à distância das Pessoas Obrigadas.	Adquirir Consultoria. Programa de treinamento da pessoa obrigada. (Ver contrato Enap)	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	1, 2, e 8
A053	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 2	Desenvolver Siscoaf2: Revisão do processo de APO no Siscoaf 2 (simplificar etapas), com melhorias tais como as seguintes: - Aprimoramento no editor de documentos; - Importação de dados de outras bases, notadamente aqueles relacionados aos administradores (nome e endereço completo) - Criação de outros tipos de APO, para além de APO Ausência de Cadastro e APO CNO	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	2 e 8
A054	Necessidade de Treinamento. Este não disponível na plataforma Coursera.	Adquirir Curso de Visual Investigator	Cotin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 2, 4 e 8
A055	Otimizar a utilização das planilhas Excel, garantindo a segurança da informação.	Prestar apoio técnico no desenvolvimento de planilha (vb/funções) de controle de gestão de pessoas	Codes	Necessidades de Serviços de TIC	8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A056	Suporte a produção.	Adquirir consultoria especializada em suporte e infraestrutura para produção de solução analítica	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	1, 2 e 8
A057	Administração das vms da solução SAS. Software atual não comporta crescimento da solução.	Adquirir software 6 licenças do tipo MobaXterm	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	7 e 8
A058	Expansão de capacidade.	Adquirir aditivo no contrato Serpro para aumentar disco e processador da solução SAS	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A059	Otimizar a gestão de RH por meio de acesso rápido aos dados, buscando eliminar o controle manual por meio de planilha Excel, garantindo a segurança da informação.	Desenvolver sistema que permita a integração entre os sistemas de recursos humanos facilitando o acesso aos dados	Codes	Necessidades de Serviços de TIC	8
A060	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 2	Desenvolver Siscoaf2: Revisão do processo de Averiguação Eletrônica de Conformidade (Avec) no Siscoaf 2 (simplificar etapas), com melhorias tais como: - Reenvio do questionário original na segunda etapa da Averiguação - Aprimoramento dos registros das respostas da Avec para fins estatísticos (tabulação das respostas em cada fase)	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	2 e 8
A061	Renovação de equipamentos.	Adquirir equipamentos para renovar parque computacional do Coaf (Equipamentos móveis - Notebooks)	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A062	Renovação de equipamentos.	Adquirir equipamentos para renovar parque computacional do Coaf (Periféricos)	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A063	Renovação de equipamentos.	Adquirir equipamentos para renovar parque computacional do Coaf (Desktop).	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A064	Renovação de equipamentos..	Adquirir equipamentos para renovar parque computacional do Coaf (Monitor)	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A065	Informação gerencial dos projetos em andamento.	Desenvolver Painel de governança de TIC	Cotin	Necessidade de Contratação de TIC	8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A066	Apoio no desenvolvimento interno do coaf.	Adquirir contrato com Fábrica de software	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A067	Desenvolvimento de Sistema de Informação.	Desenvolver (evoluir) sistema de gestão PAS - Processo Administrativo Sancionador	Copad	Necessidade de Contratação de TIC	8
A068	Conseguir acesso a base de dados.	Estabelecer acesso a Base de dados - IBAMA	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	1, 2, 4 e 8
A069	Conseguir acesso a base de dados.	Estabelecer acesso a Base de Dados - CGU	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 2, 4 e 8
A070	Conseguir acesso a base de dados.	Estabelecer acesso a Base de Dados - ANM (Agência Nacional de Mineração)	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 2, 4 e 8
A071	Conseguir acesso a base de dados.	Estabelecer acesso a Base de Dados - Cadastro Único	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 2, 4 e 8
A072	Processo de acompanhamento do PDTIC - conforme a metodologia de projetos SISP. Obs: Sem influência nas demais tarefas.	Gestão de Projetos e do Portifólio de Projetos de TIC	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A073	Monitorar assuntos de interesse (crimes etc).	Disponibilizar Ferramenta de clipping de mídia e fontes abertas	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	8
A074	Centralizar e administrar informação/dados dos sistemas do Coaf.	Adquirir solução de DataLake	Cotin	Necessidades de Serviços de TIC	7 e 8
A075	Aperfeiçoamento e automação da produção de relatórios no âmbito da Disup.	Adquirir software de <i>Large Language Models (LLM)</i> para produção de relatórios da Cofir e Copad	Cofir	Necessidade de Contratação de TIC	2 e 8
A076	Aperfeiçoamento e automação do atendimento a demandas que envolvem a Cofir.	Adquirir serviço de chatbot para atendimento às demandas das pessoas obrigadas	Cofir	Necessidade de Contratação de TIC	8
A077	Solução de Produtividade.	Adquirir encurtador de links	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	8
A078	Solução de Produtividade.	Adquirir ferramenta de tradução de documentos	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A079	Desenvolvimento do novo formulário de comunicações.	Desenvolver Siscoaf2: Desenvolver novo formulário a ser utilizado pelos setores obrigados para realizar as comunicações no Siscoaf	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	1, 4, 5 e 8
A080	Desenvolver novo SEI-C (Gestão de Pastas)	Desenvolver Siscoaf2: Desenvolver novo ambiente do SEI-C para uso das autoridades competentes	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5 e 8
A081	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 1	Desenvolver Siscoaf1: Evolução do Alerta PEP. Alertas de PEP, seleção de comunicações a partir do Caso que contenham PEP/FORO, geração do "csv" a partir do RIF, persistir no histórico do RIF os parâmetros utilizados para criação do RIF e relacionar as comunicações que continham o indivíduo PEP/FORO que foram retiradas do RIF	Difin	Necessidades de Serviços de TIC	1, 4 e 8
A082	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf Analítico SAS	Desenvolver score de risco e visualização dos resultados	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5 e 8
A083	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 1	Desenvolver modulo de cancelamento de comunicações para o Siscoaf 1	Comor	Necessidade de Contratação de TIC	2 e 8
A084	Desenvolver tabelas automáticas no ambiente SAS.	Desenvolver tabelas automáticas dos alvos para auxílio dos analistas de inteligência e, quando possível, inclusão nos RIFs.	Difin	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4 e 8
A085	Desenvolvimento de modelo de machine learning para o Siscoaf 2.	Desenvolvimento e implementação do modelo de identificação de suspeição do crime de Corrupção nas Comunicações de Operações Suspeitas (COS) recebidas	Coead	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, 5, 6 e 8
A086	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 2	Desenvolver Melhoria da conta da PO: Verificação de PO com b-Cadastros; consulta de PO desatualizadas; inclusão de aba "Administradores", "RFB" e "QSA" na Conta da PO. Alteração de configuração Lista de UF (Universo Fiscalizável)	Cofir	Necessidade de Contratação de TIC	1, 4, e 8

ID	Necessidades de TIC	Ação	Área demandante	Eixo	OE
A087	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 2	Desenvolver Nome Empresarial: Atualização de Nome Empresarial acessando a base do b-Cadastros	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	1, 4, e 8
A088	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf 2	Desenvolver Portal da pessoa obrigada. Internet.	Cofir	Necessidades de Serviços de TIC	1, 4, e 8
A089	Projeto de avaliação para implantação de modelo no SAS.	Projeto para avaliação de Implantação, em produção, do modelo de identificação de principais relacionados em um Caso. Automatização	Coad	Necessidades de Serviços de TIC	1, 4, 5, e 8
A090	Solução de Produtividade	Adquirir aditivo de 25% no contrato da solução Office 365 Enterprise E3 (Licenças office).	Todas	Necessidade de Contratação de TIC	7 e 8

Tabela 4 – Inventário

11 CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DE TIC

Destaca-se que este é o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Coaf, e, portanto, não há um histórico anterior que possa ser utilizado como referência. A Cotin ainda precisa estruturar melhor sua equipe de TIC e carece de tempo para treinamento e ambientação dos seus integrantes mais novos, o que limita a capacidade de execução de todas as ações de TIC necessárias para a atuação do Coaf, neste momento.

Diante do exposto, a capacidade estimada de execução da TIC será definida posteriormente, pois ainda não há métricas específicas que subsidiem estimar a capacidade. A definição da capacidade estimada, sem parâmetros confiáveis, possui pouco valor agregado e pode induzir a uma estimativa de execução equivocada.

Tipo de vínculo	Área de atuação									
	Cotin	Ass.ª T	Cogei	Citec	Dides	Digec	Sides	Ditec	Sesut	Total
1. Servidores com vínculo com a Administração Pública				1						1
2. Empregados públicos	1	1	2		3	1				8
3. Colaboradores sem vínculo com a Administração Pública							1		1	2
5. Subtotal de pessoal (1+2+3)	1	1	2	1	3	1	1		1	11
6. Servidores e empregados públicos em capacitação										
7. Terceirizados										
8. Estagiários										
9. Total de pessoal (5+6+7+8)	1	1	2	1	3	1	1		1	11

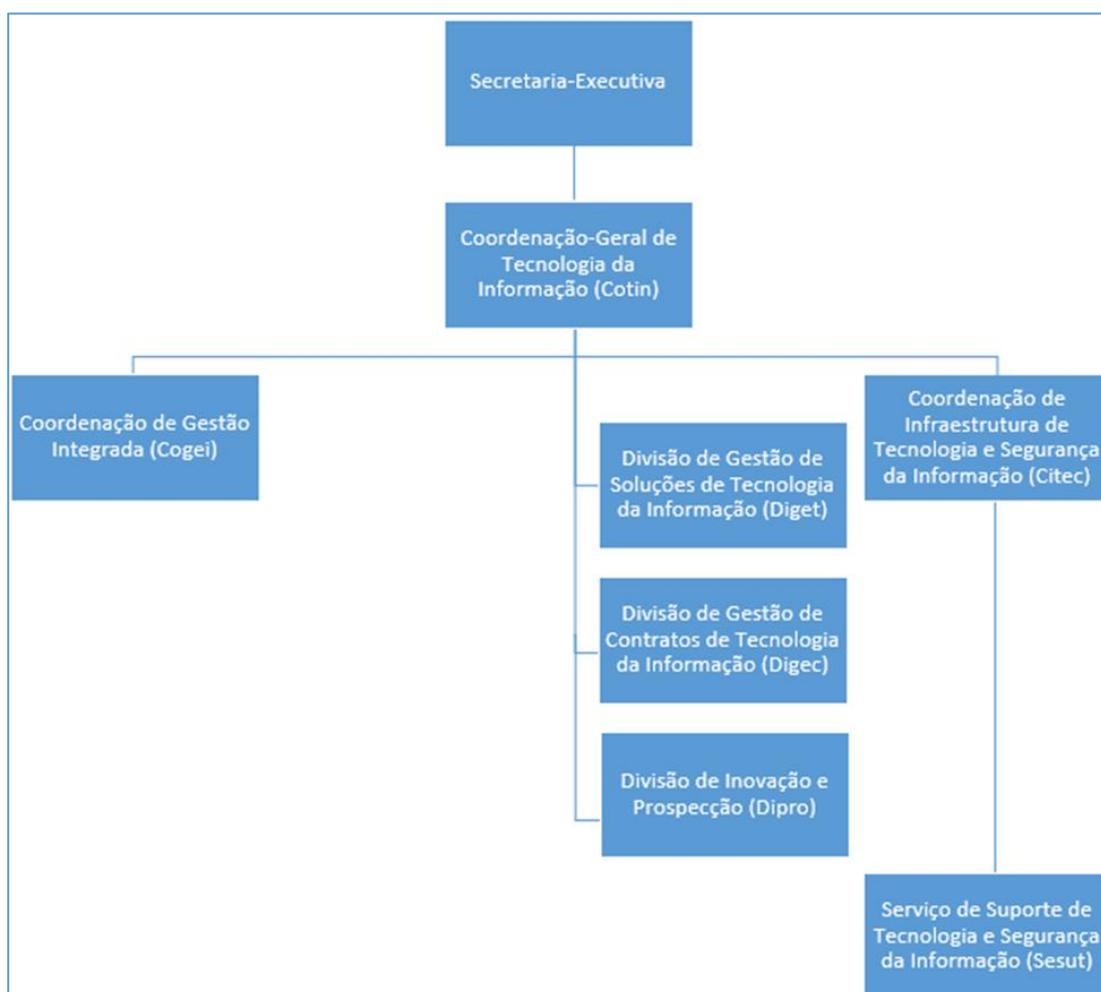
12 PLANO DE METAS E AÇÕES – PMA

As ações elencadas no PMA tratam de atividades, tarefas ou projetos que definem o escopo de atuação da Cotin para atingir as metas estabelecidas. Compete ao CGG avaliar e validar a priorização das demandas do Coaf.

Todas as metas e ações elencadas no PDTIC encontram-se no Anexo I deste documento.

13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Para executar as ações e projetos elencados neste documento, o quadro funcional da Cotin conta com servidores e empregados públicos requisitados de outros órgãos e por ocupantes de cargos em comissão distribuídos no componente organizacional de acordo com o organograma a seguir:



13.1 Plano de Capacitação

As ações de capacitação são pautadas na definição, elaboração e envio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em conformidade com as normas vigentes e orientações prestadas pelo órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec).

A participação de integrantes do Quadro Técnico em ações de capacitação ocorre majoritariamente em cursos, eventos, palestras e seminários virtuais, grande parte plataforma virtual ofertadas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e por entidades e órgãos parceiros.

Neste ano de 2023 o Coaf realizou contratação de 35 (trinta e cinco) licenças da plataforma educacional Coursera, as quais ficarão disponíveis até o fim da vigência deste PDTIC. Essa plataforma é utilizada por diversas agências governamentais ao redor do mundo e possui parcerias com mais de 200 universidades de renome e empresas referência em capacitação, com um rol de mais de 3.900 cursos, 400 programas de especialização, 80 cursos para elaboração de projetos e 17 programas de mestrado online.

As necessidades de capacitação em TIC estão contempladas no PDP anual do Coaf.

14 PLANO ORÇAMENTÁRIO

Os montantes orçamentários destinados à execução das atividades apresentadas no PDTIC, considerados no orçamento do exercício de 2023 e nas projeções para o período de 2024 a 2026, estão dispostos a seguir.

Orçamento - Tipo de Despesa

Exercício	2023	2024	2025	2026
Custeio	R\$9.555.876,81	R\$12.279.512,24	R\$10.734.057,45	R\$16.397.830,12
Investimento	R\$ 6.529.663,11	R\$ 4.970.930,97	R\$ 4.105.266,39	R\$ 4.601.294,88
Total Geral	R\$16.085.539,92	R\$17.250.443,22	R\$14.839.323,84	R\$20.999.125,00

Tabela 6 - Orçamento

15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O plano de gestão de riscos foi elaborado com o intuito de identificar os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial do PDTIC. Dessa forma, para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de sua ocorrência, aplicando-se uma escala com cinco níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio e alto e muito alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação de risco em cada um desses níveis são apresentados utilizando a seguinte metodologia:

Probabilidade

Nível	Métrica	Descrição
Muito alta	5	Riscos cuja ocorrência é praticamente certa, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.
Alta	4	Riscos cuja ocorrência é provável, as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.
Médio	3	Riscos cuja ocorrência é possível, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.
Baixa	2	Riscos cuja ocorrência é rara, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.
Muito baixa	1	Riscos cuja ocorrência é improvável, nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.

Tabela 7 - Probabilidade

Impacto

Nível	Métrica	Efeito	Descrição
Muito alto	5	Os efeitos do evento são muito elevados	Quando esses eventos afetam severamente o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados somente através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes, exigindo muito esforço para essas ações de retrabalho.
Alto	4	Os efeitos do evento são elevados	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados somente através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes.
Médio	3	Os efeitos são moderados	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar o plano do projeto, necessitando de repactuação de prazos e custos.
Baixo	2	Os efeitos do evento de risco são baixos	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, causando ameaças ínfimas ao projeto.
Muito baixo	1	Os efeitos do evento de risco são muito baixos ou imperceptíveis	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, praticamente não causando ameaças ao sucesso do projeto.

Tabela 8 - Impacto

A figura 17 apresenta o mapa Probabilidade x Impacto da Cotin, de acordo com as tabelas apresentadas anteriormente:

Mapa

IMPACTO	Muito Alto	5	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico	Risco Crítico
	Alto	4	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico	Risco Crítico
	Médio	3	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto	Risco Crítico
	Baixo	2	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Alto
	Muito Baixo	1	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Pequeno	Risco Moderado	Risco Moderado
			1	2	3	4	5
			Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
			PROBABILIDADE				

Figura 16 - Mapa de Risco

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos Riscos com maior probabilidade e impacto, indicando-se ações para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto. Ressalta-se que a análise realizada neste plano deve ser implementada quando do planejamento específico dos projetos associados. A tabela 9, adiante, representa Plano de Gestão de Riscos associado a este PDTIC:

Plano de Gestão de Riscos

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Ação Preventiva	Ação de contingência	Responsável
R1	Contingenciamento Orçamentário	Alta	Alto	Crítico	Planejamento antecipado das receitas disponíveis para o ano seguinte. Remanejamento	Busca por soluções alinhadas ao Princípio da Economicidade	CGG/Cotin
R2	Insuficiência de recursos humanos para lidar com todas as necessidades identificadas neste PDTIC	Alta	Alto	Crítico	Planejamento e dilação de prazos	Capacitação dos recursos, contratação e busca de pessoal capacitado	CGG/Cotin
R3	Falhas nas comunicações internas da Cotin	Média	Alto	Alto	Estabelecer Plano de Comunicação	Redefinir Plano de Comunicação da Cotin	Cotin
R4	Elementos da estrutura de governança ainda não operacionais	Alta	Médio	Alto	Capacitar equipe quanto às estruturas de governança.	Evolução dos processos de Governança e Gestão de TIC	Cotin
R5	Insuficiência de conhecimento nas tecnologias vigentes	Média	Médio	Alto	Capacitação do efetivo	Capacitação de recursos ou contratação de pessoal capacitado	Cotin
R6	Alta complexidade dos serviços de TIC demandados	Média	Médio	Alto	Contratação de equipe especializada para implementação das ações de TIC	Acompanhar o repasse de conhecimento ou paralisar ação temporariamente e ajustar o gantt de projetos.	Cotin
R7	Mudança na organização/estrutura do Coaf	Baixa	Médio	Moderado	Manter documentação de projetos atualizada	Preparar atualização do PDTIC	Cotin
R8	Dimensionamento inadequado dos projetos do PDTIC	Baixa	Médio	Moderado	Elaborar PDTIC participativo com as áreas do Coaf	Repriorizar os projetos junto ao CGG	CGG/Cotin
R9	Pouca maturidade sobre as necessidades atendidas pelos projetos	Média	Baixo	Moderado	Avaliação prévia da ação antes da inclusão no PDTIC	Suspender o projeto e revisar a ação.	CGG/Cotin

Tabela 9 - Riscos

16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Para a melhor execução das ações previstas neste Plano Diretor, é necessário o acompanhamento das atividades à luz dos resultados desejados no PMA. Este processo objetiva apoiar a gestão e a governança quanto ao desempenho da área de TIC, a partir da análise da implementação das atividades, o que permite agilidade nas correções de rumos, caso haja necessidade. O resumo do processo pode ser visto na figura a seguir.

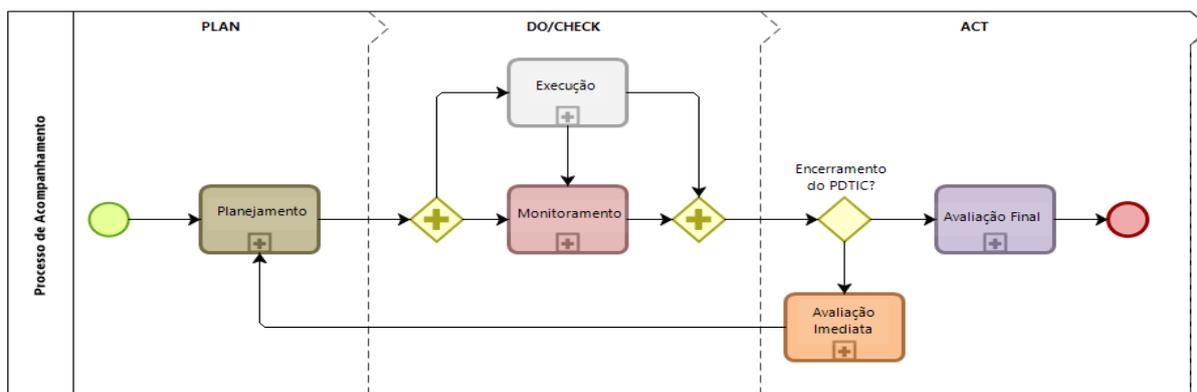


Figura 17 - Processo de acompanhamento

Anualmente o PDTIC será revisado com vistas a sua atualização. O processo de revisão iniciará pelo monitoramento das ações imediatamente após a publicação do PDTIC, no sentido de acompanhar as execuções de acordo com os cronogramas acordados. Este processo de monitoramento permitirá a entrega de resultados e a orientação dos responsáveis pela execução das ações.

As áreas requisitantes, assim que identificarem qualquer nova necessidade ou alteração, deverão encaminhar demanda à Cotin, tendo apoio da equipe de acompanhamento do PDTIC (EqAPDTIC) nesse processo (vide figura 19).

O PDTIC poderá ser revisado a qualquer tempo, mediante deliberação do CGG, nas seguintes oportunidades:

- Revisões Ordinárias
 - A cada final de exercício financeiro.
- Revisões Extraordinárias
 - Mudanças estratégicas de organização que ensejem um conjunto de mudanças na estratégia de TIC;
 - Mudanças na organização da Cotin; e
 - Mudanças tecnológicas relevantes que impactem o planejamento estratégico.

Detalha-se, a seguir, o processo de revisão do PDTIC e Ciclo do Processo de Acompanhamento, conforme orientação do Guia de PDTIC do SISP v2.1:

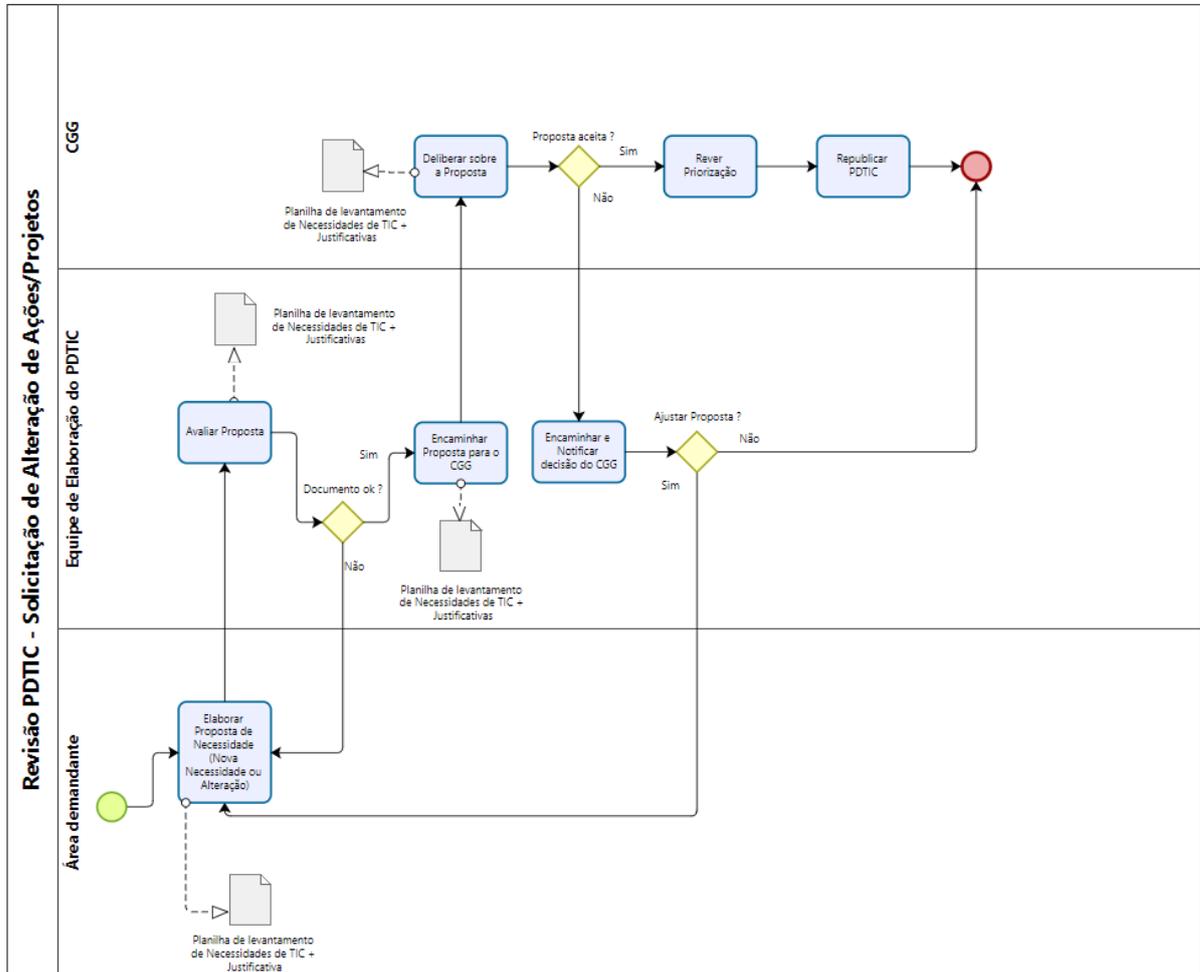


Figura 18 - Processo de revisão do PDTIC

17 FATORES CRÍTICOS PARA A EXECUÇÃO DO PDTIC

Dentre os elementos críticos de sucesso para execução do PDTIC, elegeram-se os seguintes fatores principais para acompanhamento e observação:

Tabela 10 - Fatores

ID	FATOR
F1	Acompanhamento ativo do PDTIC pelo CGG
F2	Revisão periódica do PDTIC pelo CGG
F3	Divulgação do PDTIC para o Coaf e sociedade
F4	Comprometimento da alta administração
F5	Compreensão do ambiente de Negócio e da TIC
F6	Conscientização das áreas demandantes da importância do PDTIC
F7	Disponibilidade orçamentária
F8	Recursos humanos adequados com lotação na Cotin
F9	Desenho da governança de TI de forma ponderada e progressiva.
F10	Consciência da criticidade da TIC para a organização.
F11	Instituição de regras e procedimentos de controle de riscos e segurança da TIC.
F12	Promoção de cultura organizacional adequada aos desafios da governança de TIC
F13	Fomento da transparência e a responsabilização
F14	Vigilância e acompanhamento das deficiências e riscos

18 CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicações assumiu nos últimos anos função essencial no contexto das organizações públicas brasileiras. Seu principal papel é a efetiva utilização da tecnologia em apoio às melhores práticas de gestão e ao cumprimento dos objetivos organizacionais.

A tecnologia tornou-se protagonista no processo de Transformação Digital das instituições. No caso do Coaf, a transformação e aperfeiçoamento de seus processos de trabalho passa imperativamente pelo uso massivo de TIC, com transversalidade sobre vários eixos da organização, permeando as suas áreas administrativas e finalísticas.

Cumprindo sua missão de implementar, impulsionar e apoiar o planejamento estratégico, a Cotin buscou alinhar a elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) de forma alinhada aos objetivos estratégicos do Coaf, de forma a agregar máximo valor para as ações de TIC no contexto de atuação da organização. Este documento é o instrumento operacional desse processo, contendo o balizamento para a implementar as soluções definidas e priorizadas pelos componentes organizacionais do Coaf para o bom cumprimento de sua missão institucional.

19 ANEXO I (PLANO DE METAS E AÇÕES)

Plano de Metas e Ações 2023/2026

Ordem de execução	ID-Ação	Tipo de Necessidade (Eixo)	Necessidade	Ação	Área demandante	Indicador	Metas				Recursos																
							Meta 2023 %	Meta 2024 %	Meta 2025 %	Meta 2026 %	Equipe	Efetivo											Compêtncias técnicas Iniciais				
							A 1	A 2	A 3	A 4		A 5	A 6	A 7	A 8	A 9	A 10	A 11									
1	A082	Necessidades de Serviços de TIC	Desenvolvimento evolutivo Siscoaf Analítico SAS	Desenvolver score de risco e visualização dos resultados.	Difin	Porcentagem (%) de ações concluídas em conformidade com a meta estipulada para o período informado. A quantidade de ações concluídas deve ser > ou = ao valor indicado na coluna meta. Considerar que as 8 ações do grupo representam 100% do trabalho a ser realizado. Conformidade: (Quantidade de ações concluídas) / 0,08 >= (Meta estipulada para o período)	25	62	87	100	Desenv. Interno	✓	✓										SAS, Metodologia Ágil e SQL.				
2	A067		Desenvolvimento de Sistema de Informação.	Desenvolver (evoluir) sistema de gestão PAS - Processo Administrativo Sancionador	Copad						Desenv. Interno		✓	✓	✓											Python, Metodologia Ágil e SQL.	
3	A046		Serviço IBM i2	Projeto para Avaliação do serviço IBM i2 (atualmente em produção). Indicativo de Migração para o visual Analytics SAS ou solução Contágil com a Difin.	Cotin						Desenv. Interno	✓	✓														Gestão de Projetos, Metodologia Ágil e Análise de requisitos.
4	A059		Otimizar a gestão de RH por meio de acesso rápido aos dados, buscando eliminar o controle manual por meio de planilha Excel, garantindo a segurança da informação.	Desenvolver sistema que permita a integração entre os sistemas de recursos humanos facilitando o acesso aos dados.	Codes						Desenv. Interno		✓		✓												Linguagem de programação, Modelagem de dados, Metodologia Ágil e
5	A084		Desenvolver tabelas automáticas no ambiente SAS.	Desenvolver tabelas automáticas dos alvos para auxílio dos analistas de inteligência e, quando possível, inclusão nos RIFs.	Difin						Desenv. Interno	✓															SAS, Metodologia Ágil e SQL.
6	A089		Projeto de avaliação para implantação de modelo no SAS.	Projeto para avaliação de Implantação, em produção, do modelo de identificação de principais relacionados em um Caso. Automação.	Coead						Desenv. Interno	✓															SAS, Metodologia Ágil e SQL.
7	A055		Otimizar a utilização das planilhas Excel, garantindo a segurança da informação.	Prestar apoio técnico no desenvolvimento de planilha (vb/funções) de controle de gestão de pessoas.	Codes						Desenv. Interno		✓		✓												VB, Metodologia Ágil e SQL.
8	A048		Aperfeiçoamento da Matriz de Riscos pela qual são selecionados os alvos da fiscalização da Cofir.	Desenvolver novas funcionalidades da matriz de risco da supervisão.	Cofir						Desenv. Interno					✓											SAS, Metodologia Ágil e SQL.

